RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL - 2º SEMESTRE/2014

O presente relatório tem por objetivo apresentar a manifestação deste Conselho Fiscal em relação aos resultados relativos ao 2º SEMESTRE de 2014, no que concerne aos seguintes itens:

1. Cumprimento do Plano de Gestão da Administração;
2. Aderência dos investimentos;
3. Aderência das premissas e hipóteses atuariais;
4. Execução orçamentária; e
5. Controles Internos.

1. Cumprimento do Plano de Gestão da Administração - PGA

Em atendimento ao inciso I do artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, ao artigo 12 da Resolução MPAS/CGPC n. 29, de 31 de agosto de 2009, e ao disposto no artigo 19 do Regulamento do PGA da Eletra, este Conselho Fiscal averiguou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado dos limites de custeio e dos indicadores de gestão das despesas administrativas no 2º SEMESTRE/2014, apresentando a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1.1. Limite de Custeio Administrativo por Plano de Benefícios

Em R$ mil

ITEM	CELGPREV	ELETRA 1	CONSOLIDADO
RGRT	482.032	65.303	547.335
LIMITE CUSTEIO 1% TOTAL	4.820	653	5.473
TRANSFERÊNCIA PARA CUSTEIO ADMINISTRATIVO	3.952	32	3.984
COMPROMETIMENTO	0,82	0,05	0,73

Conforme acima exposto, podemos observar que a Eletra está obedecendo aos limites para transferências de recursos para o custeio administrativo, aprovados pelo Conselho Deliberativo.

1.2. Indicadores de Gestão das Despesas Administrativas

PLANO CELGPREV

INDICADORES	METAS	RESULTADOS	VARIAÇÃO
Alocação em Recebíveis da Patrocinadora		21,15%	
Alocação Investimentos	Até 15%	6,12%	-59,18%
Alocação Investimentos	Até 90%	61,35%	-31,83%
Alocação Investimentos	Até 25%	15,03%	-57,05%
Alocação Investimentos	Até 20%	13,76%	-31,22%
Maturidade	< que 1 mais maduro	0,85	-14,77%
Perenidade Administrativa	> melhor	1,06	
Custeio Administrativo	< melhor	0,0063	
Custeio Previdencial	< melhor	0,008	
Custeio de Investimentos	< melhor	0,00045	
Despesas Administrativas	< melhor	0,008	
Despesas Administrativas	Até 10%	-8,06%	
Limite de Transferência de custeio Administrativo – Taxa de Administração	Até 1%	0,82%	
Limite de Transferência de custeio Administrativo – Taxa de Carregamento	Até 9%	5,49%	
Paridade Contributiva	1 x 1	1,14	
Rentabilidade	> melhor	9,59%	
Solvência – Capacidade de Cobertura	> que 1	0,80	-20,35%
Solvência – Grau de Comprometimento	< que 100	1,02	
Despesas Administrativas – Custo Médio por Participante	Até R$ 1.686,96	1.492,72	

PLANO ELETRA1- BD

INDICADORES	METAS	RESULTADOS	VARIAÇÃO
Alocação em Recebíveis da Patrocinadora		14,72%	
Alocação Investimentos	Até 5%	1,79%	-88,08%
Alocação Investimentos	Até 90%	76,41%	-15,10%
Alocação Investimentos	Até 15%	8,45%	-43,67%
Alocação Investimentos	Até 20%	13,29%	-33,54%
Maturidade	< que 1 mais maduro	0,003	0,28%
Perenidade Administrativa	> melhor	6,23	
Custeio Administrativo	< melhor	0,00044	
Custeio Previdencial	< melhor	0,00052	
Custeio de Investimentos	< melhor	0,00012	
Despesas Administrativas	< melhor	0,0008	
Despesas Administrativas	Até 10%	-21,93%	
Limite de Transferência de custeio Administrativo – Taxa de Administração	Até 1%	0,052%	
Limite de Transferência de custeio Administrativo – Taxa de Carregamento	Até 9%	0,57%	
Paridade Contributiva	1 x 1	0,05	
Rentabilidade	> melhor	10,73%	
Solvência – Capacidade de Cobertura	> que 1	0,85	-15,49%
Solvência – Grau de Comprometimento	< que 100	1,02	
Despesas Administrativas – Custo Médio por Participante	Até R$ 684,87	416,83	

Após análise dos resultados acima expostos, esclarecemos sobre os indicadores:

a) **Alocação dos Investimentos** – Investimentos em relação ao total dos RGRT:

Plano Celgprev: do limite de até 15% em operações com participantes, temos alocados 6,12%; Renda fixa - limite de até 90%, sendo alocados 61,35%; Renda variável - limite de até 25%, estando alocados 15,03% e Investimentos estruturados - do limite de até 20%, temos alocados 13,76%.

Plano Eletra 1: do limite de até 5% em operações com participantes, temos alocados 1,79%; Renda fixa - limite de até 90%, sendo alocados 76,41%; Renda variável - limite de até 15%, tendo alocados 8,45% e Investimentos estruturados - do limite de até 20%, temos alocados 13,29%.

Verifica-se através dos resultados acima que os percentuais de alocação dos diversos segmentos de aplicação dos recursos da Eletra, estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos da entidade e dentro dos limites estabelecidos como metas dos indicadores de gestão.

b) **Maturidade dos Planos** – Benefícios a conceder / Benefícios concedidos:

Plano Celgprev: resultado apresentou fator de 0,85.

Plano Eletra 1: resultado apresentou fator de 0,003.

Se o indicador for maior que 1, então o plano possui mais valores em reservas de ativos em relação aos assistidos. Menor que 1, mais maduro o plano. Verifica-se que os planos de benefícios administrados pela Eletra, principalmente o Plano Eletra1, encontram-se já bastante maduro.

c) **Perenidade Administrativa** – Constituição ou reversão do fundo administrativo:

Plano Celgprev: apresentou resultado de 1,06.

Plano Eletra 1: apresentou resultado de 6,23.

Este indicador demonstra o tempo estimado de consumo ou o ritmo de crescimento, ou ainda, a utilização do fundo administrativo do PGA. Verifica-se com os resultados apresentados que ambos os Planos (Celgprev e Eletra 1) estão utilizando o fundo administrativo, ou seja, que até o 2º SEMESTRE de 2014, as receitas arrecadadas não foram suficientes para cobrir as despesas administrativas.

d) **Custeio administrativo** – Transferência de custeio administrativo em relação ao Ativo Total:

Plano Celgprev: apresentou resultado de 0,0063.

Plano Eletra 1: apresentou resultado de 0,00044.

Demonstra quanto a destinação do custeio administrativo do plano de benefícios representa em relação ao ativo total.

e) **Custeio previdencial** – Transferência de custeio administrativo Previdencial em relação ao RGRT:

Plano Celgprev: resultado apresentado de 0,008.

Plano Eletra 1: resultado apresentado de 0,00052.

Demonstra quanto a destinação ao custeio administrativo previdencial do plano de benefícios representa em relação aos recursos garantidores das reservas técnicas.

f) **Despesas administrativas x RGRT** – Total das despesas administrativas em relação aos RGRT:

Plano Celgprev: resultado de 0,008.

Plano Eletra1: resultado de 0,0008.

O indicador calculado demonstra o percentual dos investimentos líquidos que estão sendo utilizados para a cobertura das despesas administrativas totais.

g) **Despesas administrativas** – Despesas realizadas x despesas orçadas:

Plano Celgprev: do limite de até 10%, apresentou um resultado de -8,06%.

Plano Eletra 1: do limite de até 10%, apresentou um resultado de -21,93%.

Os Indicadores apurados demonstram que os gastos com despesas administrativas frente aos valores orçados ficaram inferiores aos limites aprovados para o 2º semestre de 2014. O quadro abaixo apresenta de forma consolidada a diferença apresentada.

Descrição	Até Dezembro/2014
(I) Despesas Administrativas Orçadas	4.437.589,78
(II) Despesas Administrativas Realizadas	4.070.026,83
Diferença abaixo do orçado (I – II)	367.562,95
Diferença abaixo do orçado - %)	-8,06%

h) **Limite de transferência de custeio** – Taxa de administração:

Plano Celgprev: do limite de até 1% dos RGRT, o plano apresentou o resultado de 0,82%.

Plano Eletra 1: do limite de até 1% dos RGRT, o plano apresentou o resultado de 0,052%.

Para este indicador, os resultados mostram que os limites estão dentro do estabelecido.

i) **Limite de transferência de custeio** – Taxa de carregamento:

Plano Celgprev: do limite de até 9% dos RGRT, o plano apresentou o resultado de 5,49%.

Plano Eletra 1: do limite de até 9% dos RGRT, o plano apresentou o resultado de 0,57%.

Para este indicador, os resultados mostram que os limites estão dentro do estabelecido.

j) **Paridade contributiva** – Relação entre contribuições do patrocinador e do participante:

Plano Celgprev: meta de 1 x 1 - resultado apresentado de 1,14.

Plano Eletra 1: meta de 1 x 1 - resultado apresentado de 0,05.

O indicador calculado demonstra quanto a patrocinadora recolhe para cada R$ 1,00 de contribuição do participante ativo ou assistido.

k) **Rentabilidade** – Receitas de investimentos x RGRT:

Plano Celgprev: resultado apresentado de 9,59%.

Plano Eletra 1: resultado apresentado de 10,73%.

Demonstra, percentualmente, o retorno da Gestão de Investimentos em relação ao capital líquido aplicado.

O resultado evidencia que a rentabilidade alcançada pelos investimentos da Eletra, ficou próxima da Meta Atuarial. Durante o 2º semestre de 2014, acompanhamos o cenário de investimentos para os fundos pensão e, de maneira geral, obtiveram resultados positivos. Diante disso, a título ilustrativo, mencionamos a rentabilidade de algumas fundações, as quais apresentam patrimônio equiparado ao da ELETRA.

Fundo de Pensão	Rentabilidade (%) – 2014
Prevhab	11,9%
Eletros	9,59%
Forluz	12,46%
Regius	10,56%
Média	**11%**

l) **Solvência – Capacidade de cobertura** – RGRT x Provisões Matemáticas:

Plano Celgprev: Meta > que 1 - resultado apresentado de 0,80.

Plano Eletra 1: Meta > que 1 - resultado apresentado de 0,85.

O resultado representa que a entidade, em comparação com os recursos garantidores das reservas técnicas, não possui capacidade para a cobertura dos compromissos com seus participantes e assistidos, devido possuir um valor relativamente alto de compromissos (dívida) a receber com a patrocinadora, principalmente o Plano CV, o qual representa cerca de 21% dos ativos do plano.

m) **Solvência – Grau de comprometimento** – Provisões matemáticas x Patrimônio de cobertura do Plano:

Plano Celgprev: Meta < que 100 - resultado apresentado de 1,02.

Plano Eletra 1: Meta < que 100 - resultado apresentado de 1,02.

O resultado apresenta que o grau de comprometimento do Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas (compromisso atuarial) está abaixo do devido, apresentando um déficit técnico de R$ 11.970.156,70 no Plano Celgprev (o que equivale a 1,98% das provisões matemáticas) e de R$ 1.636.651,90 no Plano Eletra1 (o que equivale a 2,12% das provisões matemáticas), portando estando de acordo com a Resolução CGPC nº 26/ de 29/09/2008 e posteriores atualizações.

n) **Despesas administrativas – Custo médio por participante** – Despesas administrativas x número de participantes e assistidos:

Plano Celgprev: Até R$ 1.686,96 – resultado de R$ 1.492,72.

Plano Eletra 1: Até R$ 684,87 – resultado de R$ 416,83.

Este indicador busca demonstrar o custo da administração com cada participante. Podemos observar que o mesmo ficou abaixo da meta estabelecida, como pode ser observado no quadro comparativo a seguir:

Descrição	2013	2014	Variação 2014/2013
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R$ 4.554.425,65	R$ 4.070.026,83	-10,64%
Nº PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	2.899	2.821	-2,35%

1.3. Recomendações do Conselho

Quanto ao indicador das Despesas realizadas x despesas orçadas, este Conselho recomenda que qualquer despesa administrativa que vier a ultrapassar os limites aprovados para o orçamento, deverá ter necessariamente anuência do Conselho Deliberativo, dando conhecimento a este Conselho.

Quanto ao indicador Custo médio por participante (Despesas administrativas x número de participantes e assistidos), apesar da redução do número de participantes em 2,35%, este conselho recomenda, tendo em vista a diminuição das despesas administrativas em 10,64% de 2014 em relação ao ano de 2013, manter acurado critério na ordenação de despesas.

1.4. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução orçamentária e em atendimento ao artigo 12 da Resolução MPS/CGPC n. 29, de 31.08.2009 e ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC nº. 13, de 01.10.2004, manifestamos que as metas estabelecidas para os indicadores de gestão e o orçamento do 2º SEMESTRE de 2014, foram executadas dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário, com exceção dos indicadores:

- Solvência – Capacidade de cobertura – RGRT x Provisões Matemáticas, considerando a dívida da Patrocinadora;
- Solvência – Grau de comprometimento – Provisões matemáticas x Patrimônio de cobertura do Plano, considerando a dívida da Patrocinadora;

Este Conselho Fiscal manifesta-se pela manutenção e perseguição de todos os indicadores aprovados pelo Conselho Deliberativo.

2. Aderência dos investimentos

Em atendimento ao artigo 19 da Resolução MPS/CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal, reunido em **27.03.2015**, verificou a documentação

disponibilizada pela entidade para análise do resultado da Política de Investimentos e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

2.1. Aderência da gestão dos recursos garantidores

Verificamos, com base no relatório e na documentação suporte, que a entidade está mantendo a gestão dos recursos em atendimento às diretrizes da Política de Investimentos e aos normativos RES/CMN nº. 3.792, de 24.09.2009 e MPS/CGPC nº. 07, de 04.12.2003.

Quanto ao enquadramento e aos limites de concentração das aplicações dos recursos dos planos ELETRA 1, CELGPREV e PGA, verificamos que os mesmos estão em consonância com a RESOLUÇAO/CMN nº. 3.792, de 24.09.2009 e com o estabelecido na Política de Investimentos, conforme apresentado no relatório e na documentação suporte, a seguir:

Enquadramento / Limites de Alocação – Plano ELETRA 1

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R$ mil
Disponível	0,14%	-	-	39
Renda Fixa	76,35%	100%	90%	49.899
Renda Variável	8,44%	70%	15%	5.517
Inv. Estruturados	13,28%	20%	20%	8.679
Empréstimos	1,79%	15%	8%	1.167
Total	**100,00%**			**65.301**

Enquadramento / Limites de Alocação – PLANO CELGPREV

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R$ mil
Disponível	0,06%	-	-	118
Renda Fixa	61,33%	100%	90%	295.724
Renda Variável	15,03%	70%	25%	72.465
Inv. Estruturados	13,75%	20%	20%	66.306
Inv. Exterior	2,33%	10%	5%	11.229
Imóveis	1,38%	8%	2%	6.670
Empréstimos	6,12%	15%	15%	29.517
Total	**100,00%**			**482.029**

Enquadramento / Limites de Alocação – Plano PGA

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R$ mil
Disponível	0,58%	-	-	7
Renda Fixa	99,42%	100%	100%	5.223
Total	**100,00%**			**5.230**

2.2. Rentabilidade

Verificamos, com base no relatório e na documentação suporte a seguir, que as rentabilidades dos recursos dos planos ELETRA 1, CELGPREV e PGA, auferidas no 2º SEMESTRE de 2014, ficaram abaixo da meta atuarial e das metas estabelecidas nas Políticas de Investimentos, ressalvados em alguns investimentos como renda fixa e Investimentos em imóveis, no exterior e empréstimos, cujas rentabilidades ficaram acima da Meta Atuarial.

Rentabilidades – Plano ELETRA 1

Segmentos	Rentabilidade	Meta Atuarial
Renda Fixa	15,21%	12,34%
Renda Variável	-4,08%	12,34%
Inv. Estruturados	4,85%	12,34%
Empréstimos	14,66%	12,34%
Consolidado	**11,96%**	**12,34%**

Rentabilidades – Plano CELGPREV

Segmentos	Rentabilidade	Meta Atuarial
Renda Fixa	14,61%	12,34%
Renda Variável	-4,45%	12,34%
Inv. Estruturados	5,64%	12,34%
Inv. Exterior	22,13%	12,34%
Imóveis	80,85%	12,34%
Empréstimos	16,87%	12,34%
Consolidado	**11,23%**	**12,34%**

Rentabilidades – Plano PGA

Segmentos	Rentabilidade	CDI
Renda Fixa	10,67%	10,81%
Consolidado	**10,67%**	**10,81%**

2.3. Controle de Riscos

Divergência não Planejada – Plano Eletra1

Segmentos	2º sem/14	Exercício 2014
Renda Fixa	1,24%	2,58%
Renda Variável	-4,52%	-14,80%
Invest. Estruturado	-3,12%	-6,75%
Empréstimos	1,51%	2,08%
Consolidado	**0,14%**	**-0,55**

A divergência não planejada, considerando a diferença entre a rentabilidade alcançada e a taxa atuarial do Plano Eletra1, que é a taxa mínima da meta a ser alcançada pelos investimentos, fixada em INPC+5,75% a.a., ao final do segundo semestre de 2014, de forma consolidada, apresentou um resultado de 0,14% pontos percentuais, ficando assim dentro dos limites estabelecidos na política de investimentos do plano.

Divergência não Planejada – Plano Celgprev

Segmentos	2º sem/14	Exercício 2014
Renda Fixa	0,11%	-10,06%
Renda Variável	-9,26%	-23,01%
Inv. Estruturados	-1,89%	-5,44%
Inv. Exterior	18,34%	18,34%
Imóveis	62,10%	62,27%
Empréstimos	1,73%	3,06%
Consolidado	**-0,69%**	**-10,01**

Em relação ao Plano Celgprev, a divergência apurada no semestre foi de -0,69%, entre a rentabilidade alcançada e a taxa mínima atuarial, também permanecendo dentro dos limites estabelecidos na política de investimentos do referido plano.

Divergência não Planejada – Plano PGA

Segmentos	2º sem/14	Exercício 2014
Renda Fixa	-0,22%	-0,14
Consolidado	**0,09%**	**-0,14%**

Verificamos que o PGA registrou uma divergência na ordem de 0,09% no comparativo da rentabilidade com o CDI.

2.4. Recomendações do Conselho

Manter os controles de gestão da Política de Investimentos, visando o acompanhamento da rentabilidade e o monitoramento dos riscos dos papéis investidos, com a recomendação deste Conselho Fiscal e continuar a cautela nas aplicações em renda variável e controle nas aplicações de renda fixa.

De acordo com o que foi estabelecido no Plano de Ação deste Conselho Fiscal, aprovado em 2013, ratificamos nossas recomendações quanto à Política de Investimentos da Eletra.

2.5. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução da Política de Investimentos, e em atendimento ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01.10.2004, manifestamos que a entidade está aplicando os recursos dos planos com aderência à Resolução CMN n. 3.792, de 24.09.2009, à Resolução do CGPC n. 07, de 04.12.2003, e em conformidade com as Políticas de Investimentos, aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

O Conselho verificou, ainda, que a entidade vem atendendo aos prazos legais para a aprovação e divulgação da política de investimentos, DI, balancetes, DNP, balanços e orçamento à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e aos seus participantes ativos e assistidos.

3. Aderência das premissas e hipóteses atuariais

Em atendimento ao inciso I do artigo 19 da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal leu os relatórios apresentados pela MT

Atuarial Análises de Riscos que apresenta os fatos relevantes resultantes da Avaliação Atuarial dos Planos de Benefícios CelgPrev e Eletra01, na posição de 31/12/2014, quanto ao Estudo das Hipóteses Atuariais e Aderência das Tábuas Biométricas, bem como das Hipóteses Econômicas, Financeiras e Demográficas e Biométricas, validados pelo Parecer do atuário responsável em 16/01/2015.

3.1. Manifestação do Conselho

Pela análise, conclui-se que o Plano Eletra01, de fato apresenta déficit de R$ 1,6 milhões, porém minimizado em mais de 74% em relação a 2013 e, o Plano CelgPrev, de fato apresenta déficit de R$ 11,9 milhões, porém minimizado em mais de 28% em relação a 2013.

Assim, deverá ser observado na nova análise do resultado atuarial do ano 2015, a persistência dos déficits e, em caso de manutenção, um plano de equacionamento deverá ser proposto.

4. Execução orçamentária

Em atendimento ao § 2º e ao inciso I do artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal analisou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado da execução do Planejamento Orçamentário e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

4.1 - Da execução orçamentária das Receitas

Planejamento Orçamentário – Receitas - Plano Eletra1

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	**1.638.613**	**1.666.840**	**102%**
Contribuições do patrocinador	7.259	11.545	159%
Contribuições do participante	181.273	214.465	118%
Remuneração Contrib. Contratadas	1.450.081	1.440.830	99%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	**6.555.071**	**7.067.177**	**108%**
Renda Fixa	4.329.855	6.672.838	154%
Renda Variável	1.393.983	(205.945)	-15%
Investimentos estruturados	655.503	442.712	68%

Empréstimos a participantes	175.730	157.572	90%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	**8.193.684**	**8.734.017**	**107%**

Planejamento Orçamentário – Receitas - Plano Celgprev

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	**38.136.373**	**41.148.178**	**108%**
Contribuições do patrocinador	10.673.218	12.526.771	117%
Contribuições do participante	10.673.218	11.938.589	112%
Remuneração Contrib. Contratadas	16.789.937	16.682.818	99%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	**69.966.012**	**46.311.853**	**66%**
Renda Fixa	44.246.778	39.032.950	88%
Renda Variável	18.665.117	(3.359.796)	-18%
Investimentos estruturados	3.508.591	3.857.261	110%
Investimentos imobiliários	61.682	3.167.980	5.136%
Empréstimos a participantes	3.483.844	3.613.458	104%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	**108.102.385**	**87.460.031**	**81%**

Planejamento Orçamentário – Receitas - Plano Gestão Administrativa – PGA Consolidado

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	**3.215.166**	**4.266.699**	**133%**
Contribuições do patrocinador	1.526.329	2.565.281	168%
Contribuições do participante	1.346.643	1.415.591	105%
Taxa Adm. Empréstimos Partic.	272.194	227.052	83%
Outros recursos	70.000	58.775	84%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	**554.239**	**565.413**	**102%**
Renda Fixa	554.239	565.413	102%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	**3.769.405**	**4.832.112**	**128%**

Do ponto de vista da execução orçamentária das receitas, verificamos:

Plano Eletra 1: o total das receitas realizadas foi de 7%, acima do previsto, influenciada pelo ótimo desempenho dos investimentos em renda fixa.

Plano Celgprev: o total das receitas realizadas ficou em 81%, dentro das previsões aprovadas no orçamento, mesmo diante do fraco desempenho do mercado de renda variável.

Plano de Gestão Administrativa - PGA Consolidado: o total das receitas realizadas ficou em 128% dos valores previstos, influenciadas pelas contribuições do patrocinador vertidas ao plano.

4.2 - Da execução orçamentária das Despesas

Planejamento Orçamentário - Despesas - Plano Eletra1

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	**7.169.595**	**5.782.144**	**81%**
Aposentadorias	5.469.894	5.384.095	98%
Pensões	346.077	398.049	115%
Constituição de Contingências	1.353.624	0	0%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	**14.666**	**34.884**	**238%**
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	**7.184.261**	**5.817.028**	**81%**

Planejamento Orçamentário - Despesas - Plano Celgprev

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	**40.851.483**	**49.277.233**	**121%**
Aposentadorias	21.687.382	22.274.800	103%
Pensões	5.529.430	5.888.790	106%
Devolução de Contribuições	13.049.217	17.659.273	135%
Constituição de Contingências	453.978	749.393	165%
Constituição de Fundos	131.476	2.704.977	2.057%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	**18.953**	**176.314**	**930%**
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	**40.870.436**	**49.453.547**	**121%**

Planejamento Orçamentário - Despesas - Plano Gestão Administrativa PGA - Consolidado

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
Pessoal e Encargos	2.590.298	2.645.808	102%
Viagens e Estadias/Treinamentos	59.936	82.219	137%
Serviços de Terceiros	624.929	604.289	97%

Despesas Gerais	802.182	676.055	84%
Depreciação e Amortização	59.020	59.592	101%
Correção de Contingências	223.211	0	0%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	**78.013**	**148.337**	**190%**
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	**4.437.589**	**4.216.300**	**95%**

Do ponto de vista da execução orçamentária das despesas, verificamos:

Plano Eletra 1: Observamos que a variação entre o valor realizado e orçado ficou dentro dos parâmetros estabelecidos no planejamento orçamentário, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Plano Celgprev: o total das despesas realizadas ficou aquém do previsto em 21%, influenciado pela Devolução de Contribuições (35%) e Constituição de Fundos (2.057%), bem acima dos parâmetros definidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Plano de Gestão Administrativa - PGA Consolidado: as despesas realizadas neste plano ficaram dentro dos valores orçados, aprovados pelo Conselho Deliberativo.

4.3 - Recomendações do Conselho

Quanto às despesas, o Conselho Fiscal recomenda que o controle de gasto continue sendo objeto de constante acompanhamento por parte da Administração.

4.4 - Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução orçamentária e em atendimento ao artigo 12 da Resolução MPS/CGPC n.29, de 31.08.2009 e ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01.10.2004, manifestamos que as metas estabelecidas para o orçamento do 2º SEMESTRE de 2014 estão dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário, para os planos Eletra 1, CV e PGA.

5. Controles Internos

Em atendimento aos artigos 19, 20 e 23, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal analisou a documentação disponibilizada pela entidade para análise da aderência e eficiência dos controles internos no 1º SEMESTRE de 2014 e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

5.1. Segregação de atividades e funções

Verificamos, com base na estrutura organizacional e funcional, que as atividades e funções estão segregadas, consoante o que estabelece o artigo 10 da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

5.2. Calendário de Obrigações

Verificamos, com base nos controles internos, que a entidade está cumprindo o seu calendário de obrigações junto à PREVIC/MPS, Receita Federal do Brasil, Participantes, Patrocinadores e Conselhos.

5.3. Auditoria Independente

Verificamos que a Auditoria Independente, em seu parecer datado de 19.01.2015, opinou pela adequação das demonstrações contábeis da Entidade, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Celg de Seguros e Previdência-ELETRA e individual por plano de benefício em 31 de dezembro 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar-CNPC.

Contudo, houve ênfase sobre o déficit técnico, que demonstram a rentabilidade negativa do exercício quando comparada a meta atuarial, o que foram considerados momentâneos e não envolveram variações biométricas e demográficas e sim fatores conjunturais, bem como a afirmação de que a ELETRA possui recursos suficientes para honrar os compromissos com pagamentos de benefícios e resgates em 2015.

Esse parágrafo de ênfase deverá ser objeto de acompanhamento em 2015 pelo Conselho Fiscal.

5.4. Regimento Interno

Verificamos que a entidade possui Regimento Interno e que o mesmo está adequado à Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

5.5. Código de Ética

Verificamos que a entidade possui Código de Ética e que o mesmo está adequado à Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

5.6. Controles Internos

Verificamos que a entidade possui os seguintes controles internos:

a) Controle das Contribuições
b) Controle dos Benefícios Concedidos
c) Controle das Contas de Participantes
d) Controle da Portabilidade
e) Controle da Contabilidade por Planos
f) Controle de Contingências Judiciais
g) Controle da Execução Orçamentária
h) Controle da Execução da Política de Investimentos
i) Controle da Agenda de Obrigações junto à PREVIC/MPS, Receita Federal e Divulgações.

5.7. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos, e ainda, na apresentação realizada pela Gerência de Controle, manifestamos que os controles internos da entidade estão adequados ao modelo de governança proposto pela Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

Goiânia, 27 de março de 2015.

Carlos Alberto Sousa Ximenes
Presidente

Fernando Pereira Diniz
Membro Titular

Gerson Elias Rosa da Silva
Membro Suplente

Eduardo Vitoy
Membro Titular